

VIAJE MAIS



ANO 8 • Nº 88 • SETEMBRO 2008 • Brasil R\$ 9,90 • Europa € 4

www.europenet.com.br

Um roteiro sofisticado
por três regiões do sul da

França

Provence
Languedoc
Côte d'Azur

Ilhas Fiji

Exótico, exclusivo e
romântico. Quer mais?

Cruzeiros

Escolha seu navio
para a temporada 2009



Campos floridos de
alfazema na Provence

Os passeios de bugue
mais bacanas nas
praias do Nordeste

Descubra na
Serra Catarinense
um Brasil diferente

Nova York

O mapa das compras para
aproveitar o dólar baixo





O Les Arènes, o coliseu de Arles, é uma das marcas do domínio romano na cidade, que tem 2.500 anos de história

Quando morreu, em 1906, foi praticamente esquecido, até que sua obra passasse a ser apreciada por um público mais amplo. Por isso, os poucos quadros do pintor restaram na cidade hoje estão reunidos no Museu Granet.

O próprio Office de Tourisme de Aix-en-Provence oferece um passeio guiado pelo centro histórico, passando por locais que foram relevantes para a vida do pintor. Um pouco distantes da região central estão outros lugares interessantes, como o Atelier Cézanne, onde ele trabalhou durante seus últimos anos, e a pedreira de Bibémus, pintada por ele em diversas ocasiões.

Nenhum outro lugar atraiu tanto a atenção de Cézanne como a montanha de Sainte-Victoire, que domina soberana na paisagem da região. O que encantava o pintor, que representou a montanha em 60 obras, é o contraste entre sua presença maciça e a forma sempre diferente que ela se apresenta, dependendo de onde é observada, da hora do dia e das condições climáticas.

Para explorar os arredores da montanha de Sainte-Victoire, o ideal é alugar um carro e ter uma tarde inteira livre. Há muitas trilhas para fazer a pé por lá, um prato cheio para os ecoturistas. Em Aix, não se esqueça também de provar os *calissons*, doces tradicionais feitos de amêndoas e frutas, que acompanham bem uma xícara de café expresso.



Detalhe do portal da igreja de Saint-Trophime, em Arles, construção do século 12



Luminosa Arles

Em direção ainda mais para o interior, a cerca de 80 km de Aix-en-Provence, está a encantadora Arles, às margens do rio Rhone, um dos mais importantes da França. Essa cidade de pouco mais de 50 mil habitantes tem quase a mesma idade de Marselha, cerca de 2.500 anos, mas seus monumentos resistiram melhor ao tempo e hoje são reconhecidos pela Unesco como patrimônios mundiais da humanidade.

Entre os vestígios romanos, os mais imponentes são, sem dúvida, o teatro antigo e o coliseu, que estão entre os mais bem conservados do mundo e se situam em pleno cen-



tro da cidade. Chamado pelos franceses de *Les Arènes*, o coliseu não é apenas mais um monumento aberto à visita. Ainda hoje está em pleno funcionamento como arena para shows e apresentações. É palco também das touradas, grande marca da cultura arlesiana, que atesta a influência espanhola no sul da França. Na hora de programar sua viagem, confira a agenda do coliseu de Arles no site arenas-arles.com.

Arles permaneceu como um ponto estratégico nas rotas que cruzavam o sul da França mesmo depois da queda do império romano. Foi das primeiras cidades francesas a abrigar templos cristãos e teve grande importância durante

a Idade Média. Muito do charme de Arles se deve a variedade das igrejas, que guardam histórias impressionantes.

Não deixe de visitar a graciosa igreja de Saint-Trophime, um dos mais importantes patrimônios de toda a Provence. Construída na passagem do século 11 para o século 12, no local onde antes existia uma capela do século 3º, a igreja guarda um majestoso claustro e tem o portal todo trabalhado em esculturas surpreendentes.

Arles ficou muito conhecida também por ter sido o refúgio do pintor holandês Vincent Van Gogh, que lá morou entre 1888 e 1889, uma temporada de um ano extrema-

Da Ponte Trinquetaille, sobre o Rio Rhone, tem-se uma bela vista do centro histórico de Arles



Os *santons*, pequenas esculturas de personagens típicos da Provence, são uma tradição do artesanato local

mente produtiva e conturbada. Ele sonhava em criar uma comunidade de artistas na cidade e recebeu em sua casa o pintor francês Paul Gauguin. Brigas constantes entre os dois levaram Van Gogh ao extremo de deceptar a própria orelha.

Ele acabou expulso de Arles por iniciativa dos moradores locais, mas hoje a cidade celebra com carinho a memória do pintor, que registrou a paisagem local em cerca de 200 telas e 100 desenhos.

Em Arles, reserve uma tarde para caminhar pela orla do Rio Rhone. Atravesse a Pont de Trinquetaille para a outra borda do rio e sinta a incrível luminosidade que banha a cidade antiga, com casas coloridas e construções de diferentes períodos que graciosamente convivem em um conjunto harmônico.